

Fluminense sai atrás, mas busca empate com o Bahia

Fonte: Gazeta Esportiva – Fluminense e Bahia empataram por 1 a 1 em partida disputada na tarde deste domingo, no Maracanã, O resultado não foi bem recebido pela torcida tricolor que vaiou o time no final. O resultado fez o Tricolor das Laranjeiras chegar aos 39 pontos e ocupar a 14ª posição na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. O Esquadrão de Aço tem a mesma pontuação, mas é o 13º colocado por ter uma vitória a mais do que a equipe carioca.

O empate foi justo porque as duas equipes travaram um duelo muito equilibrado. O Fluminense ficou mais tempo com a bola, mas não teve objetividade para criar jogadas de perigo, enquanto o Bahia saiu na frente, mas não soube segurar a vantagem e preferiu jogar para segurar a igualdade. Zé Rafael marcou para os visitantes e Gustavo Scarpa empatou para o Flu.

Na próxima rodada, os comandados de Abel Braga irão enfrentar o Botafogo, no estádio Nilton Santos. Já o Tricolor Baiano vai receber a Ponte Preta, na Fonte Nova.

O jogo – Diante de um público pequeno, o Bahia começou no ataque e, logo aos dois minutos, marcou o primeiro gol. Zé Rafael fez grande jogada, se livrando dos marcadores e tocou para a entrada de Edgar Junio que só teve o trabalho de deslocar o goleiro Diego Cavalieri. Motivado pela vantagem, o time baiano seguiu pressionando e, aos cinco minutos, Régis foi derrubado na intermediário. Juninho bateu direto e não levou perigo.

O Fluminense parecia atordoado com o bom início do adversário e encontrava dificuldades para se organizar a partida. Só aos 12 minutos é que o Tricolor carioca chegou com perigo. Gustavo Scarpa fez lançamento preciso para Marcos Júnior que entrou

livre e chutou errado, desperdiçando uma ótima chance para marcar o gol do empate.

O Bahia não se assustou e reagiu com uma conclusão de Hernane, mas o chute do Brocador encobriu o travessão de Cavalieri. O time da casa seguia com problemas e a torcida ainda contribuía para o desacerto, vaiando Marcos Júnior a cada vez que o atacante tocava na bola. Aos 17 minutos, Zé Rafael arrancou para a área, mas caiu ao ser desarmado pela zaga tricolor. Pediu a marcação de falta, mas o árbitro nada marcou.

O time comandado por Abel Braga insistia nos cruzamentos, facilitando a tarefa dos zagueiros da equipe visitante. Só o meia Gustavo Scarpa tentava criar alguma coisa. Aos 27 minutos, ele tentou surpreender Jean, mas o goleiro do Bahia fez a defesa com facilidade. Um minuto depois, Hernane tentou se livrar de Gum e caiu na área. O Brocador reclamou muito de um suposto pênalti que o árbitro não marcou.

Aos 31 minutos, o Fluminense empatou. Após cruzamento na área, defesa falhou e Scarpa bateu cruzado, de direita, para deixar tudo igual. Irritado com as vaias da torcida, o meia tricolor não comemorou o gol.

Animado com o gol, o Tricolor carioca aumentou a pressão. Aos 39 minutos, após cobrança de escanteio, a bola ficou com Gustavo Scarpa que tentou colocar e mandou para fora. Aos 45, Marlon cruzou da esquerda e Henrique Dourado cabeceou forte, mas Jean fez grande defesa e impediu o segundo gol dos mandantes.

O Fluminense voltou para o segundo tempo com o Wellington Silvar no lugar do hostilizado Marcos Júnior. Já o Bahia trouxe o volante Matheus Salles no lugar do meia Régis. Antes dos cinco minutos, o técnico Carpegiani foi obrigado a queimar outra substituição. O zagueiro Lucas Fonseca se lesionou e foi substituído por Thiago Martins.

Aos nove minutos, a bola foi recuada para o goleiro Jean que

se complicou ao dominar e quase perde a bola para Henrique Dourado, mas conseguiu se recuperar e chutar para a lateral. Aos dez minutos, Sornoza bateu falta e Jean fez grande defesa, evitando o desempate.

O Bahia respondeu no minuto seguinte quando Matheus Salles chutou cruzado e o Brocador chegou atrasado para a conclusão. Logo depois, Juninho recuperou a bola na intermediária e mandou a bomba, mas a bola saiu, com perigo para Cavalieri. Aos 18 minutos, Juninho cruza na área, a bola desviou em Reginaldo e quase surpreendeu o goleiro do Fluminense, mas a bola saiu.

O meia Matheus Alessandro que tinha acabado de entrar, recebeu falta dura de Matheus Reis e não teve mais condições de continuar, forçando Abel a queimar a terceira substituição. Paulo César Carpegiani decidiu mudar o esquema tático e colocou o meia Allione na vaga de Hernane Brocador. O argentino passou a atuar na armação e Edgar Junio ficou como único homem do ataque.

A partida transcorria de forma equilibrada sem que nenhuma equipe tivesse superioridade sobre a outra. Só aos 35 minutos é que a torcida se agitou com um chute perigoso de Wellington Silva. No minuto seguinte, foi a vez de Henrique Dourado concluir com perigo. Aos 40 minutos, Matheus Salles entrou de forma violenta sobre Marlon e recebeu cartão vermelho.

Em superioridade numérica, o Tricolor das Laranjeiras aumentou a pressão. Aos 47 minutos, Wellington Silva recebeu na entrada da área, puxou para o meio e mandou a bomba, mas a bola saiu. “Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Fluminense sai atrás, mas busca empate com o Bahia

Fonte: Gazeta Esportiva – Fluminense e Bahia empataram por 1 a 1 em partida disputada na tarde deste domingo, no Maracanã, O resultado não foi bem recebido pela torcida tricolor que vaiou o time no final. O resultado fez o Tricolor das Laranjeiras chegar aos 39 pontos e ocupar a 14ª posição na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. O Esquadrão de Aço tem a mesma pontuação, mas é o 13º colocado por ter uma vitória a mais do que a equipe carioca.

O empate foi justo porque as duas equipes travaram um duelo muito equilibrado. O Fluminense ficou mais tempo com a bola, mas não teve objetividade para criar jogadas de perigo, enquanto o Bahia saiu na frente, mas não soube segurar a vantagem e preferiu jogar para segurar a igualdade. Zé Rafael marcou para os visitantes e Gustavo Scarpa empatou para o Flu.

Na próxima rodada, os comandados de Abel Braga irão enfrentar o Botafogo, no estádio Nilton Santos. Já o Tricolor Baiano vai receber a Ponte Preta, na Fonte Nova.

O jogo – Diante de um público pequeno, o Bahia começou no ataque e, logo aos dois minutos, marcou o primeiro gol. Zé Rafael fez grande jogada, se livrando dos marcadores e tocou para a entrada de Edgar Junio que só teve o trabalho de deslocar o goleiro Diego Cavalieri. Motivado pela vantagem, o time baiano seguiu pressionando e, aos cinco minutos, Régis foi derrubado na intermediário. Juninho bateu direto e não levou perigo.

O Fluminense parecia atordoado com o bom início do adversário e encontrava dificuldades para se organizar a partida. Só aos 12 minutos é que o Tricolor carioca chegou com perigo. Gustavo Scarpa fez lançamento preciso para Marcos Júnior que entrou livre e chutou errado, desperdiçando uma ótima chance para marcar o gol do empate.

O Bahia não se assustou e reagiu com uma conclusão de Hernane,

mas o chute do Brocador encobriu o travessão de Cavaliéri. O time da casa seguia com problemas e a torcida ainda contribuía para o desacerto, vaiando Marcos Júnior a cada vez que o atacante tocava na bola. Aos 17 minutos, Zé Rafael arrancou para a área, mas caiu ao ser desarmado pela zaga tricolor. Pediu a marcação de falta, mas o árbitro nada marcou.

O time comandado por Abel Braga insistia nos cruzamentos, facilitando a tarefa dos zagueiros da equipe visitante. Só o meia Gustavo Scarpa tentava criar alguma coisa. Aos 27 minutos, ele tentou surpreender Jean, mas o goleiro do Bahia fez a defesa com facilidade. Um minuto depois, Hernane tentou se livrar de Gum e caiu na área. O Brocador reclamou muito de um suposto pênalti que o árbitro não marcou.

Aos 31 minutos, o Fluminense empatou. Após cruzamento na área, defesa falhou e Scarpa bateu cruzado, de direita, para deixar tudo igual. Irritado com as vaias da torcida, o meia tricolor não comemorou o gol.

Animado com o gol, o Tricolor carioca aumentou a pressão. Aos 39 minutos, após cobrança de escanteio, a bola ficou com Gustavo Scarpa que tentou colocar e mandou para fora. Aos 45, Marlon cruzou da esquerda e Henrique Dourado cabeceou forte, mas Jean fez grande defesa e impediu o segundo gol dos mandantes.

O Fluminense voltou para o segundo tempo com o Wellington Silvar no lugar do hostilizado Marcos Júnior. Já o Bahia trouxe o volante Matheus Salles no lugar do meia Régis. Antes dos cinco minutos, o técnico Carpegiani foi obrigado a queimar outra substituição. O zagueiro Lucas Fonseca se lesionou e foi substituído por Thiago Martins.

Aos nove minutos, a bola foi recuada para o goleiro Jean que se complicou ao dominar e quase perde a bola para Henrique Dourado, mas conseguiu se recuperar e chutar para a lateral. Aos dez minutos, Sornoza bateu falta e Jean fez grande defesa,

evitando o desempate.

O Bahia respondeu no minuto seguinte quando Matheus Salles chutou cruzado e o Brocador chegou atrasado para a conclusão. Logo depois, Juninho recuperou a bola na intermediária e mandou a bomba, mas a bola saiu, com perigo para Cavalieri. Aos 18 minutos, Juninho cruza na área, a bola desviou em Reginaldo e quase surpreendeu o goleiro do Fluminense, mas a bola saiu.

O meia Matheus Alessandro que tinha acabado de entrar, recebeu falta dura de Matheus Reis e não teve mais condições de continuar, forçando Abel a queimar a terceira substituição. Paulo César Carpegiani decidiu mudar o esquema tático e colocou o meia Allione na vaga de Hernane Brocador. O argentino passou a atuar na armação e Edgar Junio ficou como único homem do ataque.

A partida transcorria de forma equilibrada sem que nenhuma equipe tivesse superioridade sobre a outra. Só aos 35 minutos é que a torcida se agitou com um chute perigoso de Wellington Silva. No minuto seguinte, foi a vez de Henrique Dourado concluir com perigo. Aos 40 minutos, Matheus Salles entrou de forma violenta sobre Marlon e recebeu cartão vermelho.

Em superioridade numérica, o Tricolor das Laranjeiras aumentou a pressão. Aos 47 minutos, Wellington Silva recebeu na entrada da área, puxou para o meio e mandou a bomba, mas a bola saiu.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br